



Instituto Consulado da Mulher

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2010 e 2009**



Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2010 e 2009

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de déficits	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 23



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho Gestor do
Instituto Consulado da Mulher
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Instituto Consulado da Mulher (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações de déficits, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras individuais. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras individuais tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Consulado da Mulher em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Conforme Nota Explicativa nº 10, o Instituto recebeu no exercício de 2010 doações em dinheiro principalmente de sua parte relacionada, o que garantiu a continuidade de suas operações naquele exercício. O Instituto, por não possuir fonte própria de geração de receita, depende da manutenção de recursos de doação para dar prosseguimento a suas atividades sociais.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Leslie Nares Laurenti
Contadora CRC 1SP215906/O-9

Instituto Consulado da Mulher

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em Reais)

Ativo	Nota	2010	2009	Passivo	Nota	2010	2009
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	82.123	19.084	Fornecedores		3.469	1.600
Outros ativos	5	<u>25.721</u>	<u>37.659</u>	Impostos a pagar	8	19.244	3.114
		<u>107.844</u>	<u>56.743</u>	Salários e obrigações sociais	9	148.034	130.169
				Outros passivos		<u>-</u>	<u>303</u>
						<u>170.747</u>	<u>135.186</u>
Não circulante				Patrimônio social			
Imobilizado	6	262.983	386.534	Dotação especial	10	595.424	588.378
Intangível	7	<u>-</u>	<u>33.513</u>	Déficits acumulados		<u>(395.344)</u>	<u>(246.774)</u>
		<u>262.983</u>	<u>420.047</u>			<u>200.080</u>	<u>341.604</u>
		<u>370.827</u>	<u>476.790</u>			<u>370.827</u>	<u>476.790</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações de déficits

em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em Reais)

	Nota	2010	2009
Receitas			
Doações de pessoas jurídicas	11	3.289.356	3.285.726
Doações de pessoas físicas		<u>2.146</u>	<u>1.258</u>
		<u>3.291.502</u>	<u>3.286.984</u>
Outras (despesas) receitas operacionais			
Despesas comerciais		(13.835)	(6.157)
Despesas com pessoal	12	(2.139.323)	(2.277.699)
Gerais e administrativas	12	(1.121.217)	(1.092.730)
Outras (despesas) receitas operacionais		<u>(163.792)</u>	<u>(2.205)</u>
		<u>(3.438.167)</u>	<u>(3.378.791)</u>
(Despesas) receitas financeiras líquidas			
Receitas financeiras		73	5.549
Despesas financeiras		<u>(1.978)</u>	<u>(9.420)</u>
		<u>(1.905)</u>	<u>(3.871)</u>
Déficits do exercício		<u><u>(148.570)</u></u>	<u><u>(95.678)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações das mutações do patrimônio social

em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em Reais)

	Dotação especial	(Déficits) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2009	582.998	(151.096)	431.902
Dotações recebidas em bens	5.380	-	5.380
Déficit do exercício	<u>-</u>	<u>(95.678)</u>	<u>(95.678)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	588.378	(246.774)	341.604
Dotações recebidas em bens	7.046	-	7.046
Déficit do exercício	<u>-</u>	<u>(148.570)</u>	<u>(148.570)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>595.424</u>	<u>(395.344)</u>	<u>200.080</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações dos fluxos de caixa

em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em Reais)

	2010	2009
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(148.570)	(95.678)
Ajustes por		
Depreciação	84.733	109.472
Amortização de ativos intangíveis	8.383	8.379
Resultado na baixa de ativos imobilizados	166.707	10.678
Resultado na baixa de ativos intangíveis	<u>25.130</u>	<u>-</u>
	136.383	32.851
Variações nos ativos e passivos		
Redução em outros ativos	11.938	5.157
Aumento (redução) em fornecedores	1.869	(41.123)
Aumento(redução) em impostos a pagar	16.130	(27.150)
Aumento (redução) em salários e obrigações sociais	17.865	(72.032)
Redução em outros passivos	<u>(303)</u>	<u>(312)</u>
	<u>47.499</u>	<u>(135.460)</u>
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	<u>183.882</u>	<u>(102.609)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	<u>(120.843)</u>	<u>(7.599)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(120.843)</u>	<u>(7.599)</u>
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	<u>63.039</u>	<u>(110.208)</u>
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	19.084	129.292
No fim do exercício	<u>82.123</u>	<u>19.084</u>
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	<u>63.039</u>	<u>(110.208)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em Reais)

1 Contexto operacional

O Instituto Consulado da Mulher é uma ação social da marca Consul, desenvolvida para que mulheres de baixa renda encontrem oportunidades de geração de recursos para a melhoria da qualidade de suas vidas e as de suas famílias.

Acredita-se que a mulher é o pilar de sustentação da família, e agente transformador do seu entorno. Ao entender as oportunidades para ampliação de sua renda, ela percebe uma nova forma de viver e relacionar-se com o mundo, multiplicando esse conhecimento para seus filhos e demais familiares.

O processo de assessoria desses empreendimentos utiliza princípios metodológicos próprios, baseados em conceitos da Economia Solidária e da Educação em Gênero, e ocorre de duas formas: pelo Programa Mulher Empreendedora, nas cidades onde o Consulado da Mulher possui unidades (São Paulo - SP, Rio Claro - SP, Joinville - SC e Manaus – AM), e pelo Programa Usinas do Trabalho, que beneficia organizações de todo o Brasil que também trabalham com incentivo à geração de renda entre mulheres.

Os empreendimentos assessorados pelo Consulado da Mulher são formados por uma maioria de mulheres de baixa renda, com idade mínima de 16 anos e com dificuldades de acesso ao mercado de trabalho e à economia formal, ocasionadas pela falta de capacitação técnica. Geralmente responsáveis pelas tarefas domésticas e dos filhos, o que dificulta a prática de atividade remunerada, muitas delas possuem dificuldades de acesso a recursos básicos, como transporte e meios de informação.

A ação começou em 2000, quando a marca Consul percebeu a necessidade de direcionar suas ações de responsabilidade social. O Conselho de Responsabilidade Social, criado para pensar nessas questões, baseou-se na meta três dos Objetivos do Milênio, “Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres”, para definir o foco de trabalho: melhoria da qualidade de vida da mulher, promoção da cidadania, troca de conhecimentos, melhoria da autoestima e, principalmente, a melhoria nas relações sociais e de gênero.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

A estratégia foi de iniciar as atividades primeiramente nas cidades onde a empresa tem um espaço produtivo. As primeiras unidades foram inauguradas em 2002, nas cidades de Rio Claro (SP) e Joinville (SC) e eram oferecidas oficinas gratuitas nas áreas de artesanato, culinária, beleza, e inclusão digital, sempre pensando na socialização do público, melhoria das relações e autoestima. Todas as oficinas eram realizadas por voluntários, orientados por uma equipe de educadores sociais em espaço físico do próprio Consulado da Mulher. Com o tempo e a divulgação das atividades, ambos os espaços acabariam por tornarem-se pontos de referência entre os habitantes dos dois municípios.

De acordo com a Lei nº 9.970/99, o Instituto é qualificado como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) desde 2005. Este status proporcionou ao Consulado da Mulher maior autonomia e possibilidade de desenvolvimento e expansão, por meio de parcerias e captação de recursos.

A unidade de Manaus (AM) foi inaugurada em 2007, com atuação diferenciada, realizada em comunidades de baixa renda com ações voltadas para a assessoria a pequenos empreendimentos populares. No ano seguinte, o mesmo ocorreu na cidade de São Paulo (SP), com o início das atividades nas zonas Sul e Leste da capital paulista.

A partir de 2009, com base nos aprendizados acumulados ao longo de sete anos de atuação, optamos por mudar o modelo de atuação, não mais oferecendo oficinas abertas à comunidade, mas direcionando nosso foco para a geração de renda e atuando diretamente nas comunidades, atendendo as mulheres em seus próprios espaços de trabalho, e aplicando metodologia própria para Gestão de Empreendimentos Populares, a qual foi certificada pela Fundação Banco do Brasil, Unesco e KPMG, como tecnologia eficaz, replicável e que entrega os objetivos aos quais se propõe.

Outro passo importante na definição do foco na assessoria para a geração de renda veio em 2007, com a criação do Programa Usinas do Trabalho, que passaria a atuar nacionalmente com instituições parceiras locais, responsáveis pela assessoria de empreendimentos populares com a metodologia desenvolvida pelo Instituto.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Este programa teve um papel de destaque em 2010, totalizando 65 empreendimentos assessorados em todo o Brasil, mais que o dobro do anterior (29). Em outubro do mesmo ano, o Instituto promoveu o I Seminário Nacional do Consulado da Mulher, com o objetivo do aprendizado e da troca de experiências entre os parceiros, fortalecendo os vínculos e aproximando parceiros institucionais da atuação do Consulado.

Desde 2009, a atuação do Instituto priorizou a assessoria para a geração de renda diretamente nas comunidades. O número de pessoas gerando renda teve um incremento de 75%, aumentando de 769 para 1344 de 2009 para 2010.

O Instituto Consulado da Mulher vem se reestruturando administrativamente, e tem como objetivo direcionar, a partir de 2010, 60% dos seus recursos orçamentários nas atividades fim (relacionadas a consecução de seu objetivo social) e 40% nas atividades de suporte.

O Instituto está isento da tributação do imposto de renda e da contribuição social em função de sua constituição jurídica de entidade sem fins lucrativos.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) de acordo com normas, orientações e interpretações emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em especial a Resolução nº. 966, de 16 de maio de 2003, que aprovou a NBC T 10.19, que visa orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

A Entidade adotou as normas do CPC no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, inclusive para o período comparativo de 31 de dezembro de 2009.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração do Instituto em 3 de fevereiro de 2011.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o déficit do exercício é igual ao resultado abrangente total.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não correntes como instrumentos financeiros.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração do Consulado da Mulher faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas pelo Instituto de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras com a finalidade da transição para as normas emitidas pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), exceto nos casos indicados em contrário.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

a. Apuração do déficit

O déficit do exercício é apurado em conformidade com o regime de competência.

As receitas de doações são originadas de pessoas jurídicas e físicas, e contabilizadas quando recebidas em função da impossibilidade de precisão dos valores e datas de recebimento.

b. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixas e bancos, assim como fornecedores, contas a pagar e outras dívidas.

- *Ativos e passivos financeiros não derivativos*

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

O Instituto tem os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

- *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O Instituto não opera com instrumentos financeiros derivativos

c. *Ativos circulante e não circulante*

Os demais ativos e passivos circulantes e não circulantes são apresentados pelo valor líquido de realização.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

d. Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Registrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O Instituto entende que a prática contábil de valorizar os ativos imobilizados pelo custo histórico deduzido da melhor estimativa de depreciação e de provisão para redução ao valor recuperável, quando requerido, é uma prática contábil que melhor representa os seus ativos imobilizados. Não houve efeitos das novas normas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis a um ativo. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo deduzido do valor residual.

Custos subseqüentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Instituto e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas abaixo:

- | | |
|------------------------------|---------|
| • Móveis e utensílios | 10 anos |
| • Computadores e periféricos | 5 anos |
| • Máquinas e equipamentos | 10anos |
| • Softwares | 5 anos |
| • Veículos | 5 anos |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Passivos circulantes

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são constituídos conforme abaixo:

	2010	2009
Caixa	10.139	11.065
Conta Corrente - Banco Itaú S.A.	<u>71.984</u>	<u>8.019</u>
	<u>82.123</u>	<u>19.084</u>

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

5 Outros ativos

	2010	2009
Adiantamento de férias	24.885	32.945
Adiantamento a fornecedores	-	4.295
Outros	<u>836</u>	<u>419</u>
	<u>25.721</u>	<u>37.659</u>

6 Imobilizado

	<u>2010</u>			<u>2009</u>
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	174.190	(64.857)	109.333	249.347
Computadores e periféricos	284.664	(213.003)	71.661	77.331
Máquinas e equipamentos	98.373	(19.381)	78.992	45.242
Benfeitorias em imóveis de terceiros	14.356	(14.356)	-	5.023
Software	609	(309)	300	5.166
Veículos	<u>8.638</u>	<u>(5.941)</u>	<u>2.697</u>	<u>4.425</u>
	<u>580.830</u>	<u>(317.847)</u>	<u>262.983</u>	<u>386.534</u>

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Movimentação do custo

	2009	2010			Saldo final
	Saldo final	Adições	Doações recebidas	Baixas	
Móveis e utensílios	340.301	28.895	-	(195.006)	174.190
Computadores e periféricos	302.697	40.103	-	(58.136)	284.664
Máquinas e equipamentos	72.575	51.845	7.046	(33.093)	98.373
Benfeitoria em imóveis de terceiros	86.351	-	-	(71.995)	14.356
Software	7.165	-	-	(6.556)	609
Veículos	8.638	-	-	(-)	8.638
	<u>817.727</u>	<u>120.843</u>	<u>7.046</u>	<u>(364.786)</u>	<u>580.830</u>

Movimentação da depreciação

	Taxa anual de depreciação % a.a.	2009	2010			Saldo final
		Saldo final	Adição	Doações recebidas	Baixa	
Móveis e utensílios	10	90.954	32.760	-	(58.857)	64.857
Computadores e periféricos	20	225.366	35.760	-	(48.123)	213.003
Máquinas e equipamentos	10	27.333	8.150	-	(16.102)	19.381
Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	33.33	81.328	5.012	-	(71.984)	14.356
Software	20	1.999	1.323	-	(3.013)	309
Veículos	20	4.214	1.728	-	(-)	5.941
		<u>431.193</u>	<u>84.733</u>	<u>-</u>	<u>(198.079)</u>	<u>317.847</u>
Valor líquido		<u>386.534</u>	<u>36.110</u>	<u>7.046</u>	<u>(166.707)</u>	<u>262.983</u>

(*) As benfeitorias estão sendo depreciadas de acordo com o prazo do contrato de aluguel.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

7 Intangível

	2010	2009
Gastos com implantação de sistemas	<u>-----</u> -	<u>33.513</u>

O saldo referente aos gastos com desenvolvimento do software de gestão, foi baixado por determinação da Administração devido à não utilização do mesmo. Este sistema tornou-se inadequado para consolidar e refletir as informações referentes ao novo formato de atuação do Instituto, iniciada em 2009.

8 Impostos a pagar

	2010	2009
IRRF a recolher	16.707	2.957
PIS a recolher	1.499	-
Outros	<u>1.038</u>	<u>157</u>
	<u>19.244</u>	<u>3.114</u>

9 Salários e obrigações sociais

	2010	2009
Provisão para férias e encargos	95.023	125.587
INSS a pagar	37.415	149
FGTS a pagar	11.989	-
Outros	<u>3.607</u>	<u>4.433</u>
	<u>148.034</u>	<u>130.169</u>

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

10 Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial do Instituto, reduzido dos déficits ou acrescido dos superávits apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como doação de ativos.

Conforme determinado em seu estatuto social, em caso de dissolução, a Assembléia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído à outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

11 Receitas

A principal fonte de recursos do Instituto Consulado da Mulher são doações da Whirlpool Latin America. Em 2010 foram R\$ 3.280.066, sendo R\$ 3.238.000 (R\$ 3.233.600,00 em 2009) em verbas para custeio e R\$ 42.066 (R\$ 47.486 em 2009) referentes ao rateio das despesas no ano de 2010.

12 Despesas

Despesas com pessoal	2010	2009
Administrativo financeiro	899.352	993.583
Comunicação	102.695	133.614
Pré-grupo	110.949	123.095
Grupos	586.885	598.611
Usinas do trabalho	188.487	78.782
Espaço solidário	70.038	110.586
Voluntariado	62.095	137.840
Postos avançados	(362)	29.963
Desenvolvimento de programas e metodologias	<u>119.184</u>	<u>71.625</u>
Total	<u>2.139.323</u>	<u>2.277.699</u>

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Gerais e administrativas	2010	2009
Administrativo financeiro	545.724	719.971
Comunicação	31.679	108.422
Pré-grupo	1.449	53.474
Grupos	374.541	140.192
Usinas do trabalho	49.580	3.701
Espaço solidário	41.333	1.732
Voluntariado	385	3.922
Postos avançados	487	2.773
Projeto Trainees	12.957	-
Desenvolvimento de programas e metodologias	<u>63.082</u>	<u>58.543</u>
Total	<u>1.121.217</u>	<u>1.092.730</u>

Dentro do centro de custo Geração de Renda, encontram-se alocados os subcentros de custo Pré-grupo, Grupos e Espaço Solidário (relacionados ao Programa Mulher Empreendedora), e centro de custo Usinas do Trabalho (Programa Usinas do Trabalho). Pré-grupo e Grupos são divididos de acordo com um critério de desenvolvimento pedagógico para a emancipação das mulheres empreendedoras.

São lançadas aqui as despesas necessárias a estas atividades, bem como o rateio das horas de trabalho dos colaboradores, dedicadas a elas.

Pré-grupo

Neste centro de custo são alocadas as despesas com mapeamento, prospecção e abordagem inicial de potenciais grupos, com objetivo de sensibilizar para a formação de grupos (ex. Palestras, oficinas, seminários). Estes esforços podem ou não ocasionar a formação de grupos. Trata-se de uma etapa de sensibilização e eventual seleção do público.

Grupo

São alocadas despesas relacionadas à atuação direta com os grupos de mulheres empreendedoras, os quais se dividem em subgrupos, conforme cada etapa de evolução de autonomia:

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Planejamento e projeto

Etapa em que o grupo está formado, em momento de definição do plano de negócios, iniciando capacitações, discutindo e definindo sua estrutura.

Formação

Nesta etapa, o grupo, já tendo compreendido sua orientação clara, necessita de treinamentos regulares e capacitações específicas.

Assessoria

O grupo já tem formação básica e necessita de acompanhamento profissional para desenvolvimento do empreendimento, através de equipe e terceiros. Esta atividade pode acontecer simultaneamente à formação, em algumas situações.

Emancipação

O grupo já tem alto grau de autonomia. Está em processo de finalização de assessoria por parte do Consulado da Mulher, firmando-se como grupo emancipado.

Usina do Trabalho

No centro de custo Usina do Trabalho são alocadas as despesas relativas às horas dos colaboradores dedicadas a gestão das parcerias locais, monitoramento, avaliação entre outros, bem como despesas relacionadas a estas atividades.

Espaço Solidário

Centro de custo onde são alocadas despesas relacionadas ao funcionamento de um espaço de aprendizagem em que empreendimentos populares da área de alimentação são capacitados para o gerenciamento de seus próprios negócios. Desta maneira, trabalham em sinergia com a mantenedora Whirlpool Latin America, fazendo com que o público interno tenha maior conhecimento sobre o investimento social da empresa.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Voluntariado

Alocação de despesas direcionadas aos voluntários das ações sociais, como as capacitações para voluntários, material de comunicação específica para Voluntariado, entre outras.

Postos Avançados

São lançadas aqui despesas relacionadas a espaços de atuação do Consulado da Mulher nas comunidades.

Projeto Trainees

Em 2010, o Projeto Trainees consistiu no trabalho em conjunto entre o Instituto e os trainees da mantenedora Whirlpool, com a proposta de envolver os futuros líderes da Companhia em sua ação social. O trabalho consistiu na fase pré-operacional da Lavanderia Solidária, que promoverá, a partir de 2011, a geração de renda para mulheres da comunidade de Vicente de Carvalho, no Guarujá – SP, por meio de serviços de lavanderia.

13 Cobertura de seguros

As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2010, o Instituto possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio de bens do imobilizado	844.300

Instituto Consulado da Mulher

Leda Aparecida Schramowski Böger
Diretora Executiva

Fernanda Natalino
Contadora CRC SP1SP144709/O-3